



# SINDISERVIÇOS

CUT  
contracs

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ALUGUEL, CONCEITUAÇÃO, TRABALHO TEMPORÁRIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS NO DISTRITO FEDERAL  
SCS Quadra 2 - Bloco C - 5º andar - Edifício Jockey Club - Brasília/DF - CEP: 70302-912 - Fones: 3224-0447 - Telefax: 3225-8137

## Campanha Salarial 2016

*Assembleia Geral da Data-Base, dia 28 de outubro (quarta-feira), às 17 horas, no estacionamento do Teatro Nacional de Brasília, próximo a Rodoviária do Plano Piloto*



A direção do Sindiserviços-DF, sindicato que representa as trabalhadoras e trabalhadores terceirizados do Distrito Federal (DF), convoca toda a categoria para a Assembleia Geral da Data-Base 2016, que será realizada na quarta-feira 28 de outubro, às 17 horas, no estacionamento do Teatro Nacional de Brasília, próximo a Rodoviária do Plano Piloto.

A Assembleia Geral da Data Base vai debater e aprovar a pauta de reivindicações com o índice percentual de reajuste salarial, aumento do tiquete alimentação e novas cláusulas sociais da Campanha

### Salarial 2016.

Para melhorar o deslocamento dos trabalhadores residentes nas Cidades Satélites, o Sindiserviços-DF estará disponibilizando ônibus gratuitamente. Os interessados deverão entrar em contato pelo telefone: 3224-0447.

É com presença e participação de todas e todos que fortalecemos a luta e ampliamos a unidade com consciência de classe para conquistarmos salários mais dignos, avanços significativos nas cláusulas sociais, respeito profissional e social com qualidade de vida. Acompanhe informações atualizadas em [www.sindiservico.org.br](http://www.sindiservico.org.br)

**Unidos Somos Fortes!!!**

## Editorial



## Campanha Salarial com Consciência de Classe

No próximo dia 26 de outubro (quarta-feira) estaremos realizando a nossa primeira Assembleia Geral de Data Base, referente à Campanha Salarial de 2016 e contamos com a presença e participação maciça de todos os trabalhadores e todos os trabalhadores terceirizados no Distrito Federal (DF).

Será nessa primeira Assembleia Geral de Data Base que decidiremos os índices percentuais do reajuste salarial, o aumento no ticket alimentação e avanços nas cláusulas sociais que compõem a próxima Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria.

Após a aprovação da nossa pauta de reivindicações e apresentação na mesa de negociação com os patrões, devemos ampliar a

nossa mobilização contando os colegas de trabalho que ainda não estão participando da Campanha Salarial.

O nosso principal organismo será a consciência de classe para uma campanha salarial vitoriosa e que transformaria a realidade da vida de milhares de pais e mães de família.

Como diria o poeta: "um mal um é sempre maior que dois". Nesta Campanha Salarial de 2016, como nos campanhas anteriores, seremos milhares de trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas.

Mais pra participar das assembleias, debates e atividades da Campanha Salarial de 2016, o Sindiservicos-DF estará promovendo dia para que os trabalhadores possam participar com a disponibilização de ônibus para transportar os moradores das cidades distantes.

Basta entrar em contato com o sindicato

pelo telefone (61) 3224-0447 e confirmar a sua necessidade de ônibus.

Também são vários locais de encontro em conversas fúdicas de pessoas que se apropriaram da nossa luta para se beneficiar ou beneficiar segmentos que não representam os nossos sindicalizados interesses.

Fique esperto! Tive dúvida? Procure um dirigente do Sindiservicos-DF que ele saberá lhe explicar diretamente.

Nossa campanha salarial é que mais impõe e estabelece anelos e determinados com os nossos interesses e objetivos que são salários mais dignos, avanços sociais com respeito profissional e qualidade de vida.

Unidos Somos Fortes!!

**Maria Isabel Caetano dos Reis**  
Presidente

## Trabalhadores Terceirizados Exigem Respeito

Sob pressão, as secretarias de Fazenda e de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Distrito Federal (GDF) se comprometeram em participar da nossa Audiência Pública, no próximo dia 15 de setembro, terça-feira, às 18 horas, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que cobrará esclarecimentos do GDF sobre o cronograma de pagamento dos serviços terceirizados no Distrito Federal (DF).

Como o GDF fugiu do debate sindical naquela Casa de Leis no último dia de agosto e não justificou, o deputado distrital Chico Vigilante (PT/DF) requereu à presença dos representantes do Governo do DF para justificar a falta de fiscalização nos contratos das empresas por elas contratadas que ainda pagavam benefícios, quitação de dívidas trabalhistas e não aplicam as reajustes salariais e aumento no ticket alimentação, conforme determina a Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria e a Consolidação da Lei de Trabalho (CLT).

O que tem prejudicado significativamente a vida de milhares de quem trabalha e não tem direitos que são prestadores de serviços na limpeza, conservação, manutenção, manutenção, etc., em escolas, posto de saúde, hospital, administrações regionais e demais repartições públicas.

Em seu discurso na audiência passada, a presidente do Sindiservicos-DF, sindicato que representa a categoria, Maria Isabel Caetano dos Reis, rechaçou a alegação de patrões que se utilizam da desculpa da irregularidade no pagamento das reparações ou atrasos nos reajustes dos contratos com o GDF para atrasar salários e benefícios das trabalhadoras.

Energicamente ela afirmou que os trabalhadores não são enganados do GDF, mas dos patrões e que em hipótese alguma os patrões podem transferir o ônus e risco da atividade empresarial para prejudicar os trabalhadores.

## A Realidade do Trabalhador

A empregada da Empresa Jati de Foz, Roseli Morais Borges, com voz tremlida e cheia de spa-



rente, externou da pulpa o plenário o desequilíbrio psicológico que é na vida de um trabalhador que se dedica a mês inteiro varrendo e limpando salas e corredores sentindo mal, comprometido pelos dentes sensíveis e parecendo ser inimigo ao seu próprio local de trabalho.

Quando chegou o turno da 601, prosseguiu, dia do pagamento do salário e ticket alimentação, receberá a notícia que faltou sua sala de 10 ou 12 dias só! Ela questionou: "quem paga os juros das centenas de empresas que não pagam nem aluguel em dia?"

Mais é muito necessário, com a presença dos seus patrões, filiar que todas as suas centenas estão estradas, inclusive o aluguel que poderá lhe deixar no alto da sua justiça com toda a sua família. É dia de incentivar os colegas a lutar unidas com o Sindiservicos-DF pelos seus direitos.



## Lei Descumprida e Novas Propostas

O governador também foi cobrado pelo deputado Chico Vigilante (PT/DF) por descumprir a Lei Distrital nº 4.636/13, de sua autoria e que obriga o governo a depositar em conta exclusiva as verbas recaudadas dos trabalhadores terceirizados.

Relatos que estavam apresentando proposta de projeto de lei que determinaria a inclusão na Lei Orçamentária Anual (LOA) do DF, de valores que o governo tem para pagar às empresas terceirizadas para prestação de serviços.

A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) disse que estava apresentando proposta de lei semelhante na Câmara Federal.

Erika aduziu que na sua proposta o governo (estadual, distrital e municipal) que não pagar salários ou empresas, devem ficar impedidos de receber recursos do Governo Federal.

## Diretores do Sindiservicos-DF denunciam

O diretor de Comunicação e Imprensa do Sindiservicos-DF, Antônio de Palma Lenon, apresentou denúncia e solicita providências ao superintendente Regional do Trabalho no DF (SRT/DF), Miguel Nabul, presente na audiência, sobre o que causou estranhos nos diretores do Sindiservicos-DF a resposta do funcionário do SRT/DF que disse que ainda poderiam fazer sobre o pedido de fiscalização do sindicato com o descomprimento da Convenção Coletiva de Categoria e a própria CLT pelas empresas e pelo próprio GDF.

O diretor Financeiro do Sindiservicos-DF, Osmar Felix, partiu a denúncia sobre as péssimas condições nos locais de aula, alimentações e descanso dos trabalhadores em vários pontos de trabalho no GDF.

Disse que tem local onde que os profissionais têm que cozinhar com rato e insetos, provocando danos irreparáveis à saúde do trabalhador.

Já o diretor Ilmário Macacueru, lembrou que quando a ticket alimentação não era paga em duas parcelas.

Também cobrou providências quanto aos patrões que não respeitam o plano de saída da categoria.

Disse que todo trabalhador tem direito a um plano de saída no valor de R\$ 150,00 e que o valor é repassado para a operadora do plano. Porém, denunciou, há patrões negando o valor e embolsando, finalizo.

Acompanhe informações atualizadas em [www.sindiservicos.org.br](http://www.sindiservicos.org.br)



# Marcha das Margaridas

  
Imagem da sociedade civil organizada do Brasil, para exigir mais desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente e às diversidades raciais, étnicas e contra grupos reacionários que desrespeitam e atacam os direitos das trabalhadoras e as conquistas democráticas no país.

A diretoria do Sindiserviços-DF se uniu à maleza para revisitar igualdade de salários entre homens e mulheres, respeito profissional igualitário e contra a discriminação e o assédio moral que milhares de trabalhadoras terceirizadas sofrem diariamente no DF e no Brasil.

## Direitos, Liberdade e Democracia

Liberadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasil), a classe trabalhadora foi às ruas do Brasil para lutar por mais direitos, liberdade e democracia.

Em Brasília, vários segmentos sociais, políticos e de trabalhadores juntaram-se em um mês de novembro sindicatos filiados à CUT Brasil, entre eles, o Sindiserviços-DF, sindicato que representa

mais de 60 mil trabalhadores terceirizados no Distrito Federal (DF). Lutaram a Rodovaria do Plano Piloto para distribuir nota de repúdio contra a tentativa de golpe com a democracia brasileira que é bravamente representada pelos segmentos sociais da sociedade civil organizada. Não vai ter golpe!!!

# CUT Comemora 32 Anos de Lutas e Conquistas da Classe Trabalhadora

A maior central sindical do país, da América Latina e a quinta do mundo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasil), festejou seus 32 anos de participação direta nas lutas e conquistas dos trabalhadores do Distrito Federal (DF) e do Brasil, na noite da última sexta-feira 23 de agosto, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

A sessão solene foi requestrada pelo deputado distrital Cirilo Viegas (PT), fundador da CUT Brasil em 1982 e primeira presidente da CUT Brasília, fundada um ano depois.

Muitas autoridades, lideranças e dirigentes históricos e atuais da Central, como o presidente Rodrigo Britto, relembraram fatos e conquistas históricas das lutas vitoriosas da classe trabalhadora e condenaram a sociedade para unir ainda mais contra retrocessos e medos promovidos por planos econômicos desastrosos.

Também destacaram que o instrumento é de unidade na luta da classe



trabalhadora, especialmente contra os graves ataques aos direitos e conquistas dos trabalhadores e as instituições democráticas por parte de reacionários e setores imperialistas conservadores.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a CUT representa atualmente cerca de 24 milhões de trabalhadores sindicalizados e cerca de 3,5 mil sindicatos.

No ano passado, o professor CUTista Júlio Felicio, foi eleito presidente da Central Sindical Internacional (CSI), a maior entidade mundial de representação dos trabalhadores.



CUT Brasília e Sindiserviços-DF alertam:

## patrões armam para ferrá o trabalhador

**A**CUT Brasília e os 200 sindicatos filiados à entidade que contam em todo o país milhares de militantes que lutam contra as transformações que estão em curso no campo e na cidade, nos estados e no Distrito Federal, reafirmaram que nem os bons políticos, burocratas e bulegões podem ignorar que a classe trabalhadora é a base da democracia, sempre lutando por melhores condições de vida e respeito ao trabalho.

A CUT Brasília alerta, constantemente, que os retrocessos que vêm sendo impostos na sociedade brasileira, que são resultado das ações de um governo que não representa os interesses da classe trabalhadora, que é o governo Temer.

Portanto, é necessário que todos os trabalhadores e trabalhadoras estejam sempre atentos para os retrocessos que estão sendo impostos, assim como para as transformações que estão em curso no campo e na cidade, nos estados e no Distrito Federal, reafirmaram que nem os bons políticos, burocratas e bulegões podem ignorar que a classe trabalhadora é a base da democracia, sempre lutando por melhores condições de vida e respeito ao trabalho.

**CUT**

## Atendimento Jurídico SINDISERVIÇOS/DF



Dra. Karla Patrícia  
Área Jurídica Previdenciária  
Trabalho, das 14h30 às 16 horas.



Dra. Wendia Miranda Silva  
Área Civil  
Terça e quinta-feira de 19 às 21 horas.



Dr. Alexandre Machado Mendes  
Área Civil, Família e Criminal  
Terça e quinta-feira de 19 às 21 horas.



Dr. Hilton Borges de Oliveira  
Área Trabalhista  
Segunda, quarta e sexta-feira  
de 19 às 21 horas.

